

Minas Gerais promove seminário inédito sobre segurança vacinal e farmacovigilância

Qua 04 junho

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) realizou, nos dias 3 e 4/6, o I Seminário Mineiro da Rede de Farmacovigilância, no Auditório do Centro de Atividades Didáticas 2 da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

Inédito no estado, o encontro reuniu profissionais de saúde, gestores públicos, pesquisadores e representantes dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) para debater os principais desafios e inovações científicas na área da imunização, com foco na segurança vacinal e no fortalecimento das ações de vigilância em saúde em Minas Gerais.

O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, destacou os investimentos realizados pela pasta para promover o aumento das coberturas vacinais no estado.

“Minas é o estado brasileiro que mais investe em vacinação. Investimos em vacimáveis, na capacitação dos profissionais e em estratégias de vacinação extramuros, para que os municípios consigam fomentar o aumento dos índices vacinais e evitar complicações e óbitos por doenças imunopreveníveis”, pontuou Prosdocimi.

“Nesses dois dias de evento, tivemos a oportunidade de abordar a importância das vacinas e de facilitar o acesso da população aos imunizantes, bem como às informações qualificadas que ressaltam os benefícios de manter o cartão vacinal atualizado. Juntos, podemos construir políticas públicas de saúde inovadoras e eficazes”, completou o subsecretário.

O coordenador-geral de Farmacovigilância do Ministério da Saúde, Jadher Pércio, ressaltou o pioneirismo do estado na qualificação das equipes de saúde e na conscientização da população.

“Minas é um estado muito estratégico: grande, populoso, e onde muitas iniciativas acabam influenciando todo o país. Este seminário é uma oportunidade de refletirmos sobre temas que afetam a todos nós”, destacou.

“Graças às vacinas, as pessoas têm tido menos medo das doenças, porque conseguimos, por meio delas, reduzir a morbidade, controlar e eliminar diversos agravos. É preciso levar informações confiáveis à população e reforçar sempre que elas são seguras e salvam vidas”, concluiu Jadher.

Com uma programação robusta, o evento contou com palestras, mesas-redondas e painéis temáticos sobre eventos adversos pós-vacinação, estratégias de prevenção de doenças transmissíveis e o papel da farmacovigilância na segurança em saúde pública.

Além de fomentar a qualificação técnica de profissionais e gestores, também foram apresentadas experiências exitosas e estudos científicos alinhados ao tema, ampliando a troca de conhecimentos entre os diversos atores envolvidos no cuidado com a população mineira.

Entre os temas abordados durante o seminário, destacam-se: Segurança das Vacinas e Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (Esavi); Panorama da Farmacovigilância no Brasil – Avanços e Desafios; e as Contribuições da Rede Crie em Minas para a atenção a grupos especiais, entre outros. Mais informações [neste link](#).